

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Seminário de Dissertação

Semestre: 2020/1

Carga horária total: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: 102408

Código da Turma: MS11007-00302

Requisitos de matrícula:

Professor: Hernán Ramíro Ramírez

EMENTA

O seminário se propõe a discutir questões temáticas e teórico-metodológicas relativas ao processo de elaboração de Dissertação/Tese.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita pelos respectivos orientadores, que serão responsáveis pelas leituras e encontros semanais do semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, José D'Assunção. **O projeto de pesquisa em história**: da escolha do tema ao quadro teórico. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2005. 236p.

BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. **A arte da pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BOURDIEU, Pierre. **Os usos sociais da ciência**: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: UNESP, 2004.

GARBER, Marjorie. **Instintos acadêmicos**. Rio de Janeiro: UERJ, 2003. 172p.

GIDDENS, Anthony (org.). **Teoria social hoje**. São Paulo: Unesp, 1999.

HOBBSBAWM, Eric. **Sobre história**: ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

LIMA, Luiz Costa. **História, ficção, literatura**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

REIS, José Carlos. **História e teoria**: historicismo, temporalidade e verdade. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

SARLO, Beatriz. **Tempo passado**: cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: UFMG, 2007.

WOOD, Ellen Meiksins (org.). **Em defesa da história**: marxismo e pós-modernismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Seminário de Dissertação I

Semestre: 2020/1

Carga horária total: 45

Créditos: 3

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: 120704

Códigos das Turmas: MS11007-00282; MS11007-00304; MS11007-00283; MS11007-00284; MS11007-00285

Requisitos de matrícula:

Professores: Ana Paula Korndörfer; Deise Cristina Schell; Hernán Ramíro Ramírez; Maíra Ines Vendrame; Marluza Marques Harres.

EMENTA

O seminário se propõe a discutir questões temáticas e teórico-metodológicas relativas ao processo de elaboração de Dissertação/Tese.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita pelos respectivos orientadores, que serão responsáveis pelas leituras e encontros semanais do semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, José D'Assunção. **O projeto de pesquisa em história**: da escolha do tema ao quadro teórico. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2005. 236 p.

BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. **A arte da pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BOURDIEU, Pierre. **Os usos sociais da ciência**: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: UNESP, 2004.

GARBER, Marjorie. **Instintos acadêmicos**. Rio de Janeiro: UERJ, 2003. 172 p.

GIDDENS, Anthony (org.). **Teoria social hoje**. São Paulo: Unesp, 1999.

HOBBSBAWM, Eric. **Sobre história**: ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

LIMA, Luiz Costa. **História, ficção, literatura**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

REIS, José Carlos. **História e teoria**: historicismo, temporalidade e verdade. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

SARLO, Beatriz. **Tempo passado**: cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: UFMG, 2007.

WOOD, Ellen Meiksins (org.). **Em defesa da história**: marxismo e pós-modernismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Seminário de Dissertação II

Semestre: 2020/1

Carga horária total: 45

Créditos: 3

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: 120706

Código da Turma: MS11007-00286

Requisitos de matrícula:

Professora: Eloisa Helena Capovilla da Luz Ramos

EMENTA

O seminário se propõe a discutir questões temáticas e teórico-metodológicas relativas ao processo de elaboração de Dissertação/Tese.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita pelos respectivos orientadores, que serão responsáveis pelas leituras e encontros semanais do semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, José D'Assunção. **O projeto de pesquisa em história**: da escolha do tema ao quadro teórico. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2005. 236p.

BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. **A arte da pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BOURDIEU, Pierre. **Os usos sociais da ciência**: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: UNESP, 2004.

GARBER, Marjorie. **Instintos acadêmicos**. Rio de Janeiro: UERJ, 2003. 172p.

GIDDENS, Anthony (org.). **Teoria social hoje**. São Paulo: Unesp, 1999.

HOBBSBAWM, Eric. **Sobre história**: ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

LIMA, Luiz Costa. **História, ficção, literatura**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

REIS, José Carlos. **História e teoria**: historicismo, temporalidade e verdade. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

SARLO, Beatriz. **Tempo passado**: cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: UFMG, 2007.

WOOD, Ellen Meiksins (org.). **Em defesa da história**: marxismo e pós-modernismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Cultura, Memória e Patrimônio**

Subtítulo: ***Cultura, Políticas Culturais e Patrimônio no Brasil no século XX***

Ano/Semestre: 2020/1

Carga horária total: 45

Créditos: 03

Área temática: História e Arqueologia

Códigos das disciplinas: Mestrado – 120714_T02

Códigos das Turmas: Mestrado MS11007-00299

Requisitos de matrícula:

Professores: Eloisa Helena Capovilla da Luz Ramos e Jairo Henrique Rogge

EMENTA

A disciplina se ocupa com estudos de cultura material e imaterial, criação de memória, de patrimônio e de identidades, preferencialmente ligados à história indígena na América Latina. Interessa-se pela história desses conceitos, pelos processos que os inter-relacionam a objetos e locais em que podem ser estudados, como sítios e coleções arqueológicas, documentos, arquivos e museus, tradições orais e paisagens. Também se ocupa da organização e socialização desse conhecimento.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

O seminário tem como objetivo analisar os conceitos de patrimônio, cultura e memória assim como as articulações existentes entre eles no espaço geo-histórico do Brasil. Pretende discutir elementos da legislação patrimonial e políticas públicas referentes tanto aos patrimônios materiais quanto aos imateriais. A partir destas análises desenvolveremos, também, alguns estudos de caso focados nas populações históricas e atuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Os conceitos de cultura, memória e patrimônio e suas articulações;
- Conceito de cultura material e imaterial e de patrimônio edificado e patrimônio intangível;
- A legislação patrimonial e as políticas públicas de patrimonialização no Brasil;
- Memória, patrimônio e construção da nação;
- Estudos de caso.

OBJETIVOS

- Analisar os conceitos e as articulações existentes entre patrimônio, cultura e memória no espaço geo-histórico do Brasil;
- Discutir elementos da legislação patrimonial e das políticas públicas de patrimônio material e imaterial no Brasil;
- Discutir, em torno de estudos de caso, questões culturais referentes às populações históricas e atuais.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, com leituras de textos de forma coletiva e/ou individual e seminários. Em função do isolamento social e da suspensão temporária de aulas presenciais, os encontros estarão ocorrendo de forma virtual, através da plataforma Moodle e do Teams.

AVALIAÇÃO

Será desenvolvida através da apresentação de seminários e da entrega de *paper* final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (org.). **Memória e patrimônio**: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

BURKE, P. A descoberta do povo. *In*: BURKE, P. **Cultura popular na idade moderna**: Europa, 1500-1800. São Paulo: Cia das Letras, 1989. p. 31-49.

CANDAU, J. O jogo social da memória e da identidade (2): fundar, construir. *In*: CANDAU, J. **Memória e identidade**. São Paulo: Contexto, 2011. p. 135-179.

CASTRIOTA, L. B. **Patrimônio cultural**: conceitos, políticas, instrumentos. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: IEDS, 2009.

CATROGA, F. Memória e história. *In*: PESAVENTO, S. J. **Fronteiras do milênio**. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 2001.

EAGLETON, T. **A ideia de cultura**. São Paulo: Editora UNESP, 2011.

LARAIA, R. de B. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar ed., 2001.

LOPES, J. R. Colecionismo, memórias e patrimônios. *In*: LOPES, J. R. **Colecionismo, arquivos pessoais e memórias patrimoniais**. Porto Alegre: Cirkula, 2017. p. 87-133.

NORA, P. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto História**, São Paulo, v. 10, p. 07-28, dez. 1993.

PORTELLI, A. Sobre os usos da memória. *In*: PORTELLI, A. **História oral como arte da escuta**. São Paulo: Letra e Voz, 2016. p. 45-56.

SANTOS, A. C. M. **A invenção do Brasil**: ensaios de história e cultura. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2007.

SILVEIRA, E. da S; RAMOS, E. H. C. da L. A produção do conhecimento histórico sobre memória e patrimônio: algumas considerações sobre o uso das fontes e notas preliminares para o professor/historiador em formação. *In*: NASCIMENTO, J. A. M. do (org.). **Centros de documentação e arquivos**: acervos, experiências e formação. São Leopoldo: Oikos, 2017. p. 13-28.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, R.; DODEBEI, V. **E o patrimônio?** Rio de Janeiro: Programa de Pós-Graduação em Memória Social da UFRJ, 2008.

CHOAY, F. **As questões do patrimônio**. Lisboa: Edições 70, 2011.

GONÇALVES, J. R. S. **A retórica da perda**: os discursos do patrimônio cultural no Brasil. Rio de Janeiro: Editora UFRJ: MinC-Iphan, 2002.

GONÇALVES, José Reginaldo S. Os limites do patrimônio. *In*: LIMA FILHO, Manuel Ferreira; ECKERT, Cornelia; BELTÃO, Jane Felipe (org.). **Antropologia e patrimônio cultural**: diálogos e desafios contemporâneos. Blumenau: Nova Letra, 2007. p. 239-248.

KUPER, A. **Cultura, a visão dos antropólogos**. Bauru, SP: EDUSC, 2002.

LE GOFF, J. **História e memória**. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.

MARTINS, Sandra. A experiência da modernidade e o patrimônio cultural. **REIA**, [s. l.], v. 1, n. 1, p. 7-29, 2014.

MORI, V. H *et al.* (org.). **Patrimônio**: atualizando o debate. São Paulo: IPHAN, 2006.

OLIVEIRA, L. L. **Cultura é patrimônio**: um guia. Rio de Janeiro: FGV, 2008.

REVEL, Jacques. Cultura, culturas: uma perspectiva historiográfica. *In*: REVEL, Jacques. **Proposições**: ensaios de história e historiografia. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2009. p. 97-137.

RODRIGUES, F. L. L. **Patrimônio cultural**: a propriedade dos bens culturais no estado democrático de direito. Fortaleza: UNIFOR, 2008.

SOUZA FILHO, C. M. de. **Bens culturais e proteção jurídica**. Curitiba: Editora Juruá, 2009.

TORINO, Isabel H. da C. A memória social e a construção da identidade cultural: diálogos na contemporaneidade. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, [s. l.], dic. 2013. Disponível: www.eumed.net/rev/cccss/26/memoria-social.html. Acesso em: 15 jan. 2020.

Obs.: Outros autores poderão ser incluídos, ainda, na bibliografia apresentada.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Igrejas, Missões e Movimentos Religiosos**

Subtítulo: ***A Igreja Católica e sua produção documental: potencialidades e limites de usos da documentação eclesiástica na pesquisa histórica***

Ano/Semestre: 2020/1

Carga horária total: 45

Créditos: 03

Área temática: História e Arqueologia

Códigos das disciplinas: Mestrado – 120716_T02

Códigos das Turmas: Mestrado MS11007-288

Requisitos de matrícula: Não preencher

Professor: Luiz Fernando Medeiros Rodrigues

EMENTA

Esta disciplina contempla o estudo da ação das instituições eclesiásticas nas Américas e das suas relações com os poderes civis, envolvidos com a questão indígena. Sob o denominativo de instituições eclesiásticas, entendemos todas as categorias canônicas dos institutos de vida consagrada (ordens religiosas, congregações clericais, congregações laicais), seculares e as sociedades de vida apostólica. Serão tratadas as motivações, as dinâmicas, as ideias-guias e as características do processo de missionação ao longo das diferentes épocas que caracterizam a interação entre os missionários e as sociedades indígenas. Contemplam-se os complexos processos de construção e reconstrução da práticas e discursos religiosos da atividade missionária e da constituição de organizações devocionais, bem como as relações de coexistência e conflitos dos movimentos religiosos decorrentes do contato interétnico e intercultural. O estudante terá contato direto com instrumentos especializados de investigação voltados ao tratamento e à leitura de fontes e documentos eclesiásticos.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A disciplina tem dois objetivos principais:

- 1) propõe-se problematizar a implementação e as transformações no clero secular e nas ordens religiosas católicas e a suas implicações na produção de um *corpus* documental no Brasil. Ao mesmo tempo, relacionar este *corpus* com a história social, enfatizando as potencialidades e limites de usos da documentação eclesiástica na pesquisa histórica;
- 2) além disto, usar o fundo bibliotecário eclesiástico dos Jesuítas da ex-Província do Brasil Meridional (Biblioteca do antigo Escolasticado Cristo Rei) para forçar as questões de circulação de saberes ao interno de um instituto religioso católico e identificar os possíveis processos de apropriação de modelos culturais que influenciaram a formação do clero sul-brasileiro no último século.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução
2. A Biblioteca de um ente eclesiástico: o Colégio Máximo Cristo Rei dos Jesuítas da ex-Província do Brasil Meridional.
3. O Concílio de Trento e as Constituições Primeiras do Arcebispado da Bahia.
4. Autos Inquisitoriais e História Social.
5. Óbitos e testamentos.

6. Metodologia em História Social a partir de assentos paroquiais
7. Livros de Batismos, casamentos (banhos de casamento) e formação de redes.
8. Dinâmicas Sociais e hierarquias, estratégias e Compadrios
9. Devoções e Irmandades Leigas.
10. Legislação Civil Eclesiástica – Novo discurso e nova prática no padroado.
11. A documentação do Arquivo Secreto Vaticano e as possibilidades de pesquisa em arquivos e bibliotecas de entes eclesíasticos (Biblioteca Cristo Rei/Memorial Jesuíta-Unisinos).
12. As festas religiosas como fontes de pesquisa histórica.
13. Imagens, lugares, e ex-votos novas perspectivas documentais nas fontes eclesíásticas.
14. Cartas pastorais e autos de visitas pastorais

OBJETIVOS

- Discutir questões relativas à análise de documentos eclesíasticos, em geral, e sobre a pesquisa em arquivos e bibliotecas de entes eclesíasticos, em particular, a partir do debate de textos teórico-metodológicos e historiográficos.
- Examinar procedimentos metodológicos em História Social que proporcionem o levantamento de indicadores (quantitativos ou qualitativos) voltados à realização de inferências de conhecimentos.
- Fazer alguns estudos historiográficos em perspectiva diacrônica.
- Analisar pesquisas realizadas a partir de documentação eclesíastica: entender a construção das narrativas; da escrita da história a partir das fontes produzidas e conservadas por entes eclesíasticos.
- Examinar questões relevantes a respeito das pesquisas em História Social com base na análise das fontes eclesíásticas: ver as potencialidades e limites de usos da documentação eclesíastica na pesquisa histórica, especialmente para a História Social.
- Examinar as principais formas de acesso ao passado a partir de exercícios práticos no fundo bibliotecário eclesíastico dos Jesuítas da ex-Província do Brasil Meridional (Biblioteca do antigo Escolasticado Cristo Rei/ Memorial Jesuíta-Unisinos)

METODOLOGIA

- Leituras com indicação prévia, seminários e realização de trabalhos individuais.
- Exposições sintéticas sobre a complexidade de alguns conceitos e a problemática que suscitam.
- Exposições esclarecedoras sobre os princípios metodológicos destacados.

AValiação

A avaliação será realizada de forma sistemática ao longo do curso, levando em consideração a presença e participação nas aulas, a realização das leituras propostas, apresentações em sala e a qualidade das intervenções dos alunos. Além disto, os alunos deverão efetuar trabalhos práticos na Biblioteca estudada e produzir um *paper*, cujas normas serão discutidas com o professor. Quanto à produção escrita do *paper*, serão observadas a pertinência, a clareza, a objetividade e a correta utilização de conceitos relativos à história social e o aproveitamento de fontes eclesíásticas previamente selecionadas, bem como da bibliografia indicada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AQUINO, Maurício de. Romanização, historiografia e tensões sócias: o catolicismo em Botucatu-SP (1909-1923). **Fênix - Revista de História e Estudos Culturais**, Uberlândia, ano 8, v. 8, n. 2, p. 1-15, maio/jun./jul./ago. 2011.

BOSCHI, Caio César. As visitas diocesanas e a inquisição na colônia. **Revista Brasileira de História**, São Paulo, v. 7, p. 151-184, 1987. Disponível em: www.anpuh.org/arquivo/download?ID_ARQUIVO=3646. Acesso em: 10. set 2020
Link disponível e acessível para baixar o doc.

CAES, André Luiz. **A palavra dos pastores**: as cartas pastorais dos bispos brasileiros 1821-1890. Morrinhos: UEG, 2005.

CAMPOS, Adalgisa Arantes; FRANCO, Renato. Notas sobre os significados religiosos do batismo. **Vária História**, Belo Horizonte, n. 31, p. 12-38, 2004. Disponível em: <https://static1.squarespace.com/static/561937b1e4b0ae8c3b97a702/t/57ab5a5c579fb31a8797545d/1470847597435/Campos+e+Franco.pdf>. Acesso em: 24 out. 2018.

FRAGOSO, João; GUEDES, Roberto; SAMPAIO, Antonio Carlos Jucá de (org.). **Arquivos paroquiais e história social na América Lusa**: métodos e técnicas de pesquisa na reinvenção de um corpus documental: séculos XVII e XVIII. Rio de Janeiro: Mauad X, 2014.

GUEDES, Roberto, FRAGOSO, João (org.). **História social em registros paroquiais**: (Sul-Sudeste do Brasil, séculos XVIII-XIX). Rio de Janeiro: Mauad X, 2016.

OLIVEIRA, Ronaldo Polito de. **Visitas pastorais de Dom Frei José da Santíssima Trindade**: 1821-1825. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 1998.

PROFICE, Christiana Cabicieri. **Os ex-votos como expressão material das representações sociais - a construção de um plano de análise**. s/l, s/p, s/d

Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.gpme.org.br/bd/wp-content/uploads/others/pdf/bd-gpme-0638.pdf> Acesso em: 10 set 2020.

ROCHA, Maria Aparecida Borges de Barros. As cartas pastorais de D. Carlos D'Amour e de D. Aquino Correa – A secularização dos cemitérios públicos da cidade de Cuiabá no limiar do século XX. **Revista Brasileira de História das Religiões**, Maringá, v. 3, n. 9, p. 1-12, jan. 2011.

SANTIROCCHI, Ítalo Domingos. Uma questão de revisão de conceitos: Romanização – Ultramontanismo – Reforma. **Temporalidades**, Belo Horizonte, v. 2, n. 2, p. 24-33, ago./dez. 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/temporalidades/article/view/5387>. Acesso em: 24 out. 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AA. VV. Arquivos Secretos do Vaticano – **Expansão Portuguesa: Documentação** (Descrição bibliográfica e sumários), Coordenação Geral José Eduardo Franco, 3 tomos (Costa Ocidental de África e Ilhas Atlânticas, Oriente e Brasil). Lisboa: Esfera do Caos, 2011. Disponível em: http://www.lusosofia.net/textos/20121207-arqsecretovaticano_tomo_i.pdf / <http://www.lusosofia.net/textos/20121207-arqsecretovaticano_tomo_ii.pdf> / <http://www.lusosofia.net/textos/20121207-arqsecretovaticano_tomo_iii.pdf>. Acesso em: 10 set. 2020 O link está ativo e funciona!!!!!!

ALMEIDA, Candido Mendes de. **Direito civil ecclesiastico brasileiro antigo e moderno em suas relações com o direito canonico**, ou, Colecção completa chronologicamente disposta desde a primeira dynastia portugueza até o presente comprehendendo, ... a que se addiccionão notas historicas e explicativas indicando a legislação actualmente em vigor, e que hoje constitue a jurisprudencia civil ecclesiastica do Brasil. Rio de Janeiro: B. L. Garnier, 1866. 2. v. Disponível em: <http://www2.senado.leg.br/bdsf/item/id/227308>. Acesso em: 24 out. 2018.

Constituições primeiras do Arcebispo da Bahia feitas, e ordenadas pelo Illustrissimo, e Reverendissimo Senhor D. Sebastião Monteiro da Vide : propostas, e aceitas em o Synodo Diocesano, que o dito Senhor celebrou em 12 de junho do anno de 1707. Sebastião Monteiro da, Arcebispo, 1643-1722.Reimpr. , S. Paulo : Na Typ. 2 de Dezembro de Antonio Louzada Antunes, 1853. Disponível em: <http://www2.senado.leg.br/bdsf/item/id/222291>. Acesso em: 10 set. 2020 O link está ativo e funciona!!!!!!

COUTO, Edilece Souza. Devoções, festas e ritos: algumas considerações. **Revista Brasileira de História das Religiões**, Maringá, v. 1, n. 1, p. 1-10, 2008. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RbhrAnpuh/article/view/26618>. Acesso em: 24 out. 2018.

FEITLER, Bruno; SOUZA, Evergton Sales (org.). **A igreja no Brasil**: normas e práticas durante a vigência das constituições primeiras do Arcebispo da Bahia. São Paulo: Editora Unifesp, 2011.

LIBBY, Douglas C. A empiria e as cores: representações identitárias nas Minas Gerais dos séculos XVIII e XIX. In: PAIVA, Eduardo F.; IVO, Isnara P.; MARTINS, I. C. (org.). **Escravidão, mestiçagens, populações e identidades culturais**. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: PPGH-UFGM; Vitória da Conquista: Ed. UESB, 2010. p. 41-62.

MACHADO, Cacilda. Um inventário de possibilidades. In: BASSANEZI, Maria Silvia; BOTELHO, Tarcisio. (org.). **Linhas e entrelinhas**: as diferentes leituras das atas paroquiais dos setecentos e oitocentos. Belo Horizonte: Veredas & Cenários, 2009. p. 285-290.

MARTINS, William de Souza. **Membros do corpo místico**: Ordens Terceiras no Rio de Janeiro (c. 1722-1822). São Paulo: EDUSP, 2009.

OLIVEIRA, Anderson José Machado de. **Devoção negra**: santos pretos e catequese no Brasil colonial. Rio de Janeiro: Quartet, 2007.

PAIVA, Eduardo França; IVO, Isnara Pereira; MARTINS, Ilton Cesar (org.). **Escravidão, metiçagens, populações e identidades culturais**. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: PPGH-UFMG; Vitória da Conquista: Ed. UESB, 2010.

SILVA, Joelma Santos da Silva. **Relevância e análise dos autos de visitas pastorais do século XIX no Maranhão**. II Simpósio de História do Maranhão oitocentista. São Luis, UFMA, p. 1-17, 2011. Disponível em: <http://www.outrostempos.uema.br/anais/pdf/silva.pdf>. Acesso em: 10 set. 2020 O link está ativo e funciona!!!!!!

SANTIROCCHI, Ítalo. O jubileu do Bom Jesus em Congonhas entre a tradição e a reforma ultramontana. **Revista de Ciências Humanas**, [s. l.], v. 11, n. 2, p. 293-306, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/RCH/article/view/3469>. Acesso em: 10 set 2020.

SANTOS, Vanicléa da Silva. **As bolsas de mandinga no espaço atlântico (Século XVIII)**. São Paulo: USP, Tese de Doutorado, 2008. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-23042009-095859/pt-br.php>, Acesso em: 10 set 2020. Link ativo e funciona – doc. Na parte de baixo para ser baixado!!!!

SOARES, Marisa de Carvalho. **Devotos da cor**: identidade étnica, religiosidade e escravidão no Rio de Janeiro, século XVIII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

TELES, Luciano Everton Costa; ABREU, Tenner Inauhiny de; TEIXEIRA, Alcemir Arlizean Bezerra. História social na Amazônia: fontes paroquiais como suportes documentais na construção do conhecimento histórico. **Acervo**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 2, p. 181-193, jul./dez. 2004. Disponível em: <http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/449/448>. Acesso em: 24 out. 2018.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Teoria e Metodologia da História I**

Subtítulo: *Debates teórico-metodológicos entre micro-história e história global*

Ano/Semestre: 2020/1

Carga horária total: 45 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática: 15

Créditos: 03

Área temática: História e Arqueologia

Códigos das disciplinas: Mestrado – 120707_T03

Códigos das Turmas: Mestrado MS11007-00289

Requisitos de matrícula: Não

Professora: Maíra Inês Vendrame

EMENTA

Este seminário se ocupa da reflexão sobre o papel da teoria para a pesquisa e o conhecimento histórico. Examina as possibilidades no campo da epistemologia, procurando acompanhar as transformações que a chamada “crise dos paradigmas das ciências humanas” tem suscitado especificamente no âmbito do conhecimento histórico. Avalia o diálogo interdisciplinar que vem orientando a prática historiográfica das últimas décadas, suas possibilidades e limites.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A proposta desta disciplina é realizar um instigante debate entre duas perspectivas metodológicas que estão disponíveis ao historiador: a Micro-história e a Global History. Uma das principais características da Micro-história é partir de casos particulares e refletir sobre o que esses exemplos podem oferecer para compreensão de uma determinada sociedade. Na história global, ao contrário, buscam-se fenômenos que ultrapassam os limites do Estado-Nação, mostrando as possibilidades de conectar e comparar sociedades que, numa primeira vista, não teriam relação nenhuma entre si. Nosso intuito, portanto, é discutir questões teórico-metodológicas típicas da Micro-história (excepcional normal, redes sociais, trajetória/biografia, etc) e da história global (histórias conectadas, comparada, cruzadas, transnacionais, mundiais, globais, etc.), além de estudos de casos que utilizem essas ferramentas analíticas nos estudos ligados as mobilidades e e/imigrações transatlânticas da Europa para América, nos séculos XIX e XX, bem como as sociedades fundadas pelos imigrantes europeus nos locais de fixação. , bem como as sociedades tem suas pesquisas. O objetivo dos encontros não é determinar qual modelo é o mais eficaz para historiografia, mas sim perceber que é possível estabelecer o diálogo e que essas duas tendências têm muito a dizer uma para outra.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1ª aula – 17/03/2020 - Apresentação do plano da disciplina; - Discussão dos projetos de pesquisa.
2ª aula – 24/03/2020 AGUIRRE ROJAS, Carlos Antonio. Micro-história italiana: modo de uso. Londrina: Edue, 2012.

3ª aula – 31/03/2020

- Capítulo II. “História social e a microanálise”. LIMA, Henrique Espada. **A micro-história italiana**. Escalas, indícios e singularidades. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006, p. 151-224.

- Giuli, Matteo. “Morfologia social e contextualização topográfica: a micro-história de Edoardo Grendi”. Revista Brasileira de História, n. 76, 2017.

[file:///C:/Users/Maíra/Documents/Livros%20PDF/história%20local/Morfologia social e contextualizacao_topografica_A.pdf](file:///C:/Users/Maíra/Documents/Livros%20PDF/história%20local/Morfologia_social_e_contextualizacao_topografica_A.pdf)

Atividade: Leitura e fichamento dos textos da aula 31.03.2020

Abril

4ª aula – 07/04/2020

Micro-história e história global

- LEVI, Giovanni. “30 anos depois: repensando a Micro-história”. In: VENDRAME, Maíra (et.all.) (orgs.). **Ensaio de Micro-história, trajetórias e imigração**. São Leopoldo: Editora OIKOS; Editora da Unisinos, 2016, p. 32-51.

- LEVI, Giovanni. “Microhistoria e historia global.” **História Crítica**, n. 69 (2018), p. 21-35. <https://revistas.uniandes.edu.co/doi/full/10.7440/histcrit69.2018.02>

- VENGOA, Hugo Fazio. “La historia global y la globalidad histórica contemporânea”. **Historia Crítica**, n. 69, 2018, Colombia.

<https://revistas.uniandes.edu.co/doi/full/10.7440/histcrit69.2018.01>

5ª aula – 14/04/2020

Micro-história translocal

- De VITO, Christian G. De Vito. “Por uma micro-história translocal (*micro-spatial history*)”. In: VENDRAME, Maíra Ines; KARSBURG, Alexandre de Oliveira (org.). **Micro-história, um método em transformação**. São Paulo: Letra&Voz, 2020.

- TORRE, Angelo. “A produção histórica dos lugares”. In: VENDRAME, Maíra Ines; KARSBURG, Alexandre de Oliveira (org.). **Micro-história, um método em transformação**. São Paulo: Letra&Voz, 2020.

- TORRE, Angelo. “Micro/macro: ¿local/global? El problema de la localidad en una historia especializada”. **Historia Crítica**, n. 69, 2018, Colombia, <https://revistas.uniandes.edu.co/doi/full/10.7440/histcrit69.2018.03>

6ª aula – 21/04/2020

Feriado

7ª aula – 28/04/2020

- TRIVELLATO, Francesca. “Existe um futuro para a Microhistória italiana na Era da História Global?”. Livro no prelo.

- TRIVELLATO, Francesca. “Microstoria/Microhistoire/Microhistory”. Livro no Prelo.

- CERUTTI, Simona. “*Microstoria*: relações sociais versus modelos culturais? Algumas reflexões sobre estereótipos e práticas históricas”. **Livro no prelo**.

Maio

8ª aula- 05/04/2020

Percursos, fragmentos e contextos

- GRIBAUDI, Maurizio. “Percursos individuais e evolução histórica: quatro trajetórias operárias na França do século XIX”.

- GRIBAUDI, Maurizio “Entrevista”. In: VENDRAME, Maíra Ines; KARSBURG, Alexandre de Oliveira (org.). **Micro-história, um método em transformação**. São Paulo: Letra&Voz, 2020.

9ª aula – 12/05/2020

Defesa de Mestrado de Jéssica Fernanda Arend

10ª aula – 19/05/2020

Redes sociais

- XAVIER, Ângela Barreto; HESPANHA, António Manuel. Redes Clientelares. In: HESPANHA, António Manuel (coord.). *História de Portugal*. Lisboa: Editorial Estampa, 1993, v. 4, p. 381

- BEUNZA, José Maria Imízcoz. El capital relacional. Relaciones privilegiadas y redes de influencia en el Estado español del siglo XVIII. In: BEUNZA, José Maria Imízcoz. *Economía doméstica y redes sociales en el Antiguo Régimen*. Madrid: Silex, 2010.

11ª aula – 26/05/2020

Palestra:

CORRENTES DO AFETO: Ego-documentos no Tempo Presente
Dra. Maria Tereza Santos Cunha (UDESC)

Junho

12ª aula – 02/06/2020

Micro-história e redes sociais

- MÍGUEZ, Eduardo. “Microhistoria, redes sociales e historia de las migraciones: ideas sugestivas y fuentes parcas”. In: BJERG, María; OTERO, Hermán (compiladores). *Immigración y redes sociales em la Argentina Moderna*. Buenos Aires: CEMLA, 1995, p. 23-34.

- IMIZCOS BEUNZA, J.M. Atores, redes, processos: reflexiones para una historia más global. Revista da Faculdade de letras.

https://www.academia.edu/11690828/Actores_redes_procesos_reflexiones_para_una_historia_m%C3%A1s_global

- VENDRAME, Maíra. “Micro-história e história da imigração: pensando o problema do equilíbrio e da complexidade”. **Tempo & Argumento**, v. 10, n. 25, 2018.

<http://revistas.udesc.br/index.php/tempo/article/view/2175180310252018267>

13ª aula – 09/06/2020

Biografia e trajetórias

- SCHMIDT, Benito Bisso. “História e biografia”. In: CARDOSO, Ciro F.; VANIFAS, Ronaldo. **Novos Domínios da História**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012, p. 187-205.

- KARSBURG, Alexandre; Maíra Ines Vendrame. “Investigação e formalização na perspectiva da Micro História”. In: Maíra Ines Vendrame, Alexandre Karsburg, Paulo Roberto Staudt Moreira (orgs.). **Ensaio de Micro-história, trajetórias e imigração**. São Leopoldo: Oikos; Ed. Unisinos, p. 86-1

14ª aula – 16/06/2020

Livro 1.

- DAVIS, Natalie Zemon. **O retorno de Martin Guerre**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

Livro 2

- VENDRAME, Maíra. **O poder na aldeia**: redes sociais, honra familiar e práticas de justiça entre os camponeses italianos (Brasil-Itália). São Leopoldo: OIKOS, 2016.

15ª aula – 23/06/2020

Livro 3

Bjerg, María. **Lazos rotos**: la inmigración, el matrimonio y las emociones en la Argentina entre los siglos XIX y XX. Bernal: Universidade Nacional de Quilmes, 2019.

OBJETIVOS

- Debater a respeito de duas perspectivas metodológicas que estão disponíveis ao historiador: a micro-história de matriz italiana e a Global History.
- Analisar a produção historiográfica que versa sobre os métodos da micro-história, da Global History e de outras metodologias como a histórica conectada e transnacional;
- Perceber as aproximações e diferenças entre os métodos da Micro-História e da Global History;
- Discutir questões teórico-metodológicas típicas da micro-história (excepcional/normal, redes sociais, trajetória etc) e da história global (histórias conectadas, cruzadas, transnacionais etc), além de estudos de casos que utilizem essas ferramentas analíticas em suas pesquisas.

METODOLOGIA

Encontros seminários com debate. Nos encontros serão discutidos os textos propostos, com cada aluno ficando responsável pela apresentação de um texto por aula. Os demais alunos participarão com perguntas ao apresentador do texto. Alguns encontros terão palestra com convidados de outras universidades.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita mediante um conjunto de procedimentos envolvendo: a) **participação** em aula; b) **apresentação oral** das leituras previstas para as aulas; c) **resenha de um dos livros da disciplina ou** artigo completo com no máximo 10.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAVIS, Natalie Zemon. **O retorno de Martin Guerre**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

ESPADA LIMA, Henrique. Micro-história. In: CARDOSO, Ciro F.; VANIFAS, Ronaldo. **Novos domínios da história**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. p. 207-223.

GALEANO, Diego. Detetives policiais, jornalistas e moedeiros falsos na América do Sul dos anos 1910. In: VENDRAME, Maíra; KARSBURG, Alexandre (org.). **Micro-história: desafios de um método em transformação**. São Paulo: Letra e Voz, 2019.

GINZBURG, Carlo. Feiticeiras e xamãs. In: GINZBURG, Carlo. **O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. p. 294-310

GRIBAUDI, Maurizio. A longa marcha da Micro-História: da política à estética. In: VENDRAME, Maíra *et. al.* (org.). **Ensaio de micro-história, trajetórias e imigração**. São Leopoldo: Editora OIKOS: Editora Unisinos, 2016. p. 32-51.

GRIBAUDI, Maurizio. Percorsi individuali ed evoluzione storica: quattro percorsi operai attraverso la Francia dell'Ottocento. **Quaderni Storici**, [s. l.], n. 1, p. 115-152, quadr. 2001.

HARTOG, François. Experiência do tempo: da história universal à história global?. **História, Histórias**, Brasília, DF, v. 1, n. 1, p. 164-179, 2013.

HERMANN, Jacqueline. Temas, escolhas, desvios: o mapa depois da viagem. In: DILLMANN, Mauro; KATIRIB, Cairo Mohamad Ibrahim (org.). **História & religiosidades no Brasil: a produção de um campo a partir de narrativas de historiadores**. 1. ed. Curitiba: CRV, 2017. v. 1, p. 83-100.

KARSBURG, Alexandre; VENDRAME, Maíra Ines. Investigação e formalização na perspectiva da micro história. In: VENDRAME, Maíra Ines, KARSBURG, Alexandre, MOREIRA, Paulo Roberto Staudt (org.). **Ensaio de micro-história, trajetórias e imigração**. São Leopoldo: Oikos: Ed. Unisinos. p. 86-113.

LEVI, Giovanni. **A herança imaterial: a trajetória de um exorcista no Piemonte no século XVII**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

RAMELLA, Franco. Por um uso fuerte del concepto de red en los estudios migratorios. In: BJERG, María; OTERO, Hermán (comp.). **Immigración y redes sociales em la Argentina moderna**. Buenos Aires: CEMLA, 1995. p. 9-22.

SCHMIDT, Benito Bisso. História e biografia. In: CARDOSO, Ciro F.; VANIFAS, Ronaldo. **Novos domínios da história**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. p. 187-205.

SCOTT, Rebecca; HÉBRARD, Jean M. **Provas de liberdade: uma odisseia atlântica na era da emancipação**. Campinas: Editora UNICAMP, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, José D'Assunção. Histórias cruzadas: considerações sobre uma nova modalidade baseada em procedimentos relacionais. **Anos 90**, Porto Alegre, v. 21, n. 40, p. 277-310, dez. 2014.

ESPADA LIMA, Henrique. No baú de Augusto Mina: o micro e o global na história do trabalho. **Topoi**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 31, p. 571-595, jul./dez. 2015.

GALEANO, Diego. História da moeda falsa no mundo atlântico: itinerário de pesquisa. In: VENDRAME, Máira; MAUCH, Cláudia; MOREIRA, Paulo R. S. (org.). **Crime e justiça: reflexões, fontes e possibilidades de pesquisa**. São Leopoldo: Editora da Unisinos; OIKOS, 2018. p. 67-99.

HERMANN, Jacqueline. As metamorfoses da espera: messianismo judaico, cristãos-novos e sebastianismo no Brasil colonial. In: DORÉ, Andréa; SANTOS, Antônio César de Almeida. **Temas setecentistas: governos e populações no Império Português**. Curitiba: Editora da UFPR, 2009. p. 339-354.

IMIZCOS BEUNZA, J. M.; ARROYO RUIZ, L. Redes sociales y correspondencia epistolar. Del análisis cualitativo de las relaciones personales a la reconstrucción de redes egocentradas. **REDES: Revista Hispana para el Análisis de Redes Sociales**, [s. l.], v. 21, n. 2, p. 99-138, dic. 2011.

KARSBURG, Alexandre. A micro-história e o método da microanálise na construção de trajetórias. In: Máira Ines Vendrame *et al.* (org.). **Micro-história, trajetórias e imigração**. São Leopoldo: Oikos, 2015. p. 32-52. *E-book*. Disponível em: <http://oikoseditora.com.br/files/Micro-Hist%C3%B3ria%20-%20E-BOOK.pdf>. Acesso em: 14 set. 2020

LEVI, Giovanni. História total versus global history: a historiografia antes e depois da queda do Muro de Berlin. In: VENDRAME, Máira *et al.* (org.). **Ensaio de micro-história, trajetórias e imigração**. São Leopoldo: Editora OIKOS: Editora da Unisinos, 2016. p. 72-84.

LEVI, Giovanni. O trabalho do historiador: pesquisar, resumir, comunicar. **Revista Tempo**, Niterói, v. 20, p. 1-20, 2014.

MARQUIEGUI, Dedier Norberto. ¿Existió la microhistoria? **História Unisinos**, São Leopoldo, v. 20, n. 3, p. 249-259, set./dez. 2016. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/historia/article/view/htu.2016.203.02/5735>. Acesso em: 14 set. 2020

MÍGUEZ, Eduardo. Microhistoria, redes sociales e historia de las migraciones: ideas sugestivas y fuentes parcas. In: BJERG, María; OTERO, Hermán (comp.). **Immigración y redes sociales em la Argentina moderna**. Buenos Aires: CEMLA, 1995. p. 23-34.

REVEL, Jacques. Micro-história, macro-história: o que as variações de escala ajudam a pensar em um mundo globalizado. **Revista Brasileira de Educação**, [s. l.], v. 15, n. 45, p. 434-444, set./dez. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v15n45/03.pdf>. Acesso em: 14 set. 2020

ROSENTAL, Paul-André. Construir o ‘macro’ pelo ‘micro’: Fredrik Barth e a ‘microstoria’. In: REVEL, Jacques. **Jogos de escalas**. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998. p. 151-172.

SANTOS JÚNIOR, João Júlio Gomes dos; GOLDFELD, Monique Sochaczewski. História Global: um empreendimento intelectual em curso. **Revista Tempo**, Niterói, v. 23, p. 483-502, set./dez. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tem/v23n3/1980-542X-tem-23-03-483.pdf>. Acesso em: 14 set. 2020.

TRIVELLATO, Francesca. “Is there a future for Italian Microhistory in the Age of Global History?” **California Italian Studies**, [s. l.], v. 2, n. 1, 2011. Disponível em: <https://escholarship.org/uc/item/0z94n9hq#author>. Acesso em: 14 set. 2020.

VENDRAME, Máira Ines. **Ares de vingança**: redes sociais, honra familiar e práticas de justiça entre imigrantes italianos no sul do Brasil (1878-1910). 2013. Tese (Doutorado em História) – Faculdade de Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em História das Sociedades Ibéricas e Americanas, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

VENDRAME, Máira. **O poder na aldeia**: redes sociais, honra familiar e práticas de justiça. São Leopoldo: Editora OIKOS, 2016.

VENGOA, Hugo Fazio. La historia global y su conveniencia para el estudio del pasado y del presente. **História Crítica**, Bogotá, p. 300-319, nov. 2009. Edição especial.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Tópicos Especiais de História II**

Subtítulo: **Cultura Digital**

Ano/Semestre: 2020/1

Carga horária total: 30

Créditos: 02

Área temática: História e Arqueologia

Códigos das disciplinas: Mestrado – 102413_T42

Códigos das Turmas: Mestrado MS11007-00301

Requisitos de matrícula: Não preencher

Professoras: Maria Cristina Bohn Martins e Marluza Marques Harres

EMENTA

Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A disciplina desenvolve uma reflexão sobre o significado e os efeitos da chamada “cultura digital”. Importam a ela discussões sobre os impactos desta cultura sobre a educação, bem como sobre a construção do conhecimento histórico. Estuda, também, as possibilidades abertas pela cultura digital sobre a circulação deste conhecimento

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Mudanças no mundo contemporâneo e novas formas de aprendizagem
- O mundo digital. Como funciona a Internet
- Perspectiva filosófica sobre o mundo na Era da Técnica: a sociedade digital
- Educação, processos pedagógicos e inovações tecnológicas
- Educação, processos pedagógicos e inovações tecnológicas
- Ferramentas Digitais para a pesquisa
- Pod cast: uma ferramenta para a história pública

OBJETIVOS

A disciplina tem como objetivos:

- discutir o que vem a ser a chamada “cultura digital”
- refletir sobre os efeitos da cultura digital sobre a sociedade
- analisar os efeitos da cultura digital sobre a Educação
- analisar os efeitos da cultura digital sobre a produção e a circulação do conhecimento histórico

METODOLOGIA:

As aulas serão conduzidas na forma de “seminários” a partir da leitura e discussão conjunta de textos selecionados.

AVALIAÇÃO

A avaliação será efetuada a partir da participação dos alunos no Seminário e na apresentação das leituras indicadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERGER, Jonan. **Contágio**. Porque as coisas pegam. São Paulo: Lê Livros, 2014.

FONTOURA, Odir. Narrativas históricas em disputa: um estudo de caso no YouTube. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 33, n. 69, p. 45-63, jan./abr. 2020.

GALIMBERTI, Umberto. O ser humano na era da técnica. **Cadernos IHU idéias**: revista Instituto Humanitas Unisinos, São Leopoldo, n. 218, ano 13, v. 13, p. 03-18, 2015.

MILL, Daniel Ribeiro Silva; PIMENTEL, Nara Maria (org.). **Educação a distância**: desafios contemporâneos. São Carlos: EDUEFCAR, 2010.

MOURA, Maria Aparecida. Ciência da informação e humanidades digitais: mediações, agência e compartilhamento de saberes. **Perspectivas em Ciência da Informação**, [s. l.], v. 24, número especial, p. 57-69, jan./mar. 2019.

NEWPORT, Cal. **Trabalho focado**: como ter sucesso num mundo distraído. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

PARISER, Eli. **O filtro invisível**: o que a internet está escondendo de você. São Paulo: Jorge Zahar, 2012.

RÍO GRANDE, María Gimena del. De qué hablamos cuando hablamos de Humanidades Digitales. **I Jornadas Nacionales de Humanidades Digitales**: Culturas, Tecnologías, Saberes. Asociación Argentina de Humanidades Digitales, Buenos Aires, nov. 2014. Disponível em: <https://www.aacademica.org/gimena.delrio.riande/90.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2019.

SERRES, Michel. **Polegarzinha**: uma nova forma de viver em harmonia e pensar as instituições, de ser e de saber. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Daniel. As humanidades digitais como uma comunidade de práticas dentro do formalismo acadêmico: dos exemplos internacionais ao caso português. **Ler História**, [s. l.], n. 69, p. 91-103, 2016. Disponível em: <https://lerhistoria.revues.org/2496>. Acesso em: 28 out. 2017.

AMARAL, Adriana. Autonetnografia e inserção online: o papel do pesquisador-insider nas práticas comunicacionais das subculturas da Web. **Revista Fronteiras**: estudos midiáticos, [s. l.], v. 11, n. 1, p. 14-24, jan./abr. 2009.

BENKLER, Y. **The wealth of networks**: how social production transforms markets and freedom. New Heaven: Yale University Press, 2006.

BOURDIEU, Pierre. **A distinção: a crítica social do julgamento**. São Paulo: EDUSP; Porto Alegre, RS: Zouk, 2008.

BRUNS, A. **Blogs, Wikipedia, Second life, and Beyond: from production to produsage**. Nova York: Peter Lang Publishing, 2008.

CÁDIMA, F. R. **A televisão, o digital e a cultura participativa**. Lisboa: Media XXI, 2011.

LESSIG, L. **Remix: making art and commerce thrive in the hybrid economy**. Nova York: Penguin Press, 2008.

LIPOVETSKY, Gilles; SERROY, Jean. **Os tempos hipermodernos**. São Paulo: Barcarolla, 2004.

RÍO GRANDE, María Gimena del; TÓTH-CZIFRA, Erzébet. El metablog OpenMethods o cómo abrir la investigación en Humanidades Digitales. **Hipertext.net**, v. 19, p. 55-65, 2019. Disponível em: <https://www.aacademica.org/gimena.delrio.riande/153.pdf>. Acesso em: 05 mar. 2020.

RÍO GRANDE, María Gimena del. Humanidades Digitales: la mirada humana, la mirada crítica. *Telos: Cuadernos de Comunicación en Innovación*, s/l, p. 1- 4, 2019. Disponível em: < <https://www.aacademica.org/gimena.delrio.riande/150.pdf> >. Acessado em 03/03/2020.

SKLIAR, Carlos. Educar en épocas de aceleración e innovación. **NÓMADAS 49**, Colombia, p. 13-25, oct. 2018.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Práticas de Escrita, Narrativas e Representações**

Subtítulo: *A América por suas narrativas: uma reflexão sobre representações e memórias (séculos XVI-XX)*

Ano/Semestre: 2020/1

Carga horária total: 45

Créditos: 03

Área temática: História e Arqueologia

Códigos das disciplinas: Mestrado – 120715_T02

Códigos das Turmas: Mestrado MS11007-00291

Requisitos de matrícula: Não preencher

Professora: Eliane Cristina Deckmann Fleck

EMENTA

A disciplina propõe o estudo dos processos que envolvem a elaboração, circulação e recepção de diversos tipos de narrativas elaboradas na e sobre as Américas, dentre as quais se encontram as crônicas coloniais, os relatos de missionários, administradores e viajantes, bem como gravuras, textos históricos, literários ou filmicos. Sem pretender uma abordagem linear ou cronológica, a disciplina prevê o estudo das representações difundidas pelas narrativas textuais e imagéticas produzidas pelas sociedades americanas e daquelas elaboradas sobre essas sociedades por historiadores, antropólogos e literatos.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

O objetivo maior desta disciplina é o de aprofundar a discussão sobre as práticas de escrita e de leitura, à luz dos referenciais teóricos da História Cultural e das mais recentes produções historiográficas, vinculando-as, ainda, à circulação e à recepção de diversos tipos de narrativas, bem como à problematização acerca da produção de memória[s]. O enfoque principal recairá sobre os registros feitos por cronistas e viajantes, sendo que daremos especial atenção às narrativas produzidas tanto sobre os encontros dados na situação colonial (séculos XVI ao XIX), quanto sobre as práticas culturais deles resultantes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- História Cultural: percursos, propostas, (re)leituras e desafios;
- A história como representação;
- O universo dos autores, leitores e editores;
- Os olhares viajantes, narrativas e imagens por escrito;
- Viajantes e inventários, circulação e recepção;
- Narrativas e a produção de memória[s].

OBJETIVOS

- Historicizar e analisar os percursos e as propostas da História Cultural;
- Apresentar e analisar os conceitos de representação[ções];
- Apresentar e discutir as práticas de leitura e de escrita do século XVI ao XIX;
- Apresentar e discutir os processos de circulação e de recepção de narrativas escritas e imagéticas;
- Apresentar e analisar os processos de produção de memória[s].

METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida a partir da apresentação e da problematização de textos distribuídos previamente entre os alunos. Prevê-se a leitura e a discussão de textos clássicos e de trabalhos mais recentes que possibilitem a reflexão em torno das práticas de escrita e de leitura, bem como sobre os conceitos de apropriação, circulação e recepção, tendo em vista os condicionantes e os processos de produção de memória[s].

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita mediante um conjunto de procedimentos envolvendo: a) **participação** em aula; b) **apresentação oral** das leituras previstas para as aulas; c) **fichamento e/ou mapa conceitual** das leituras feitas para os seminários e d) **apresentação de exercício aplicativo** das discussões teóricas em data a ser definida.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOUZA, Fernando. **Corre manuscrito**: una historia cultural del Siglo de Oro. Madrid: Marcial Pons, 2001.

BURKE, Peter. **A escrita da história**: novas perspectivas. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1992.

BURKE, Peter. **Cultura popular na Idade Moderna**: Europa, 1500-1800. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

BURKE, Peter; HSIA, R. Po-Chia. **A tradução cultural nos primórdios da Europa Moderna**. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

CERTEAU, Michel de. **A escrita da história**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

CHARTIER, Roger. **A história cultural entre práticas e representações**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; São Paulo: DIFEL, 1990.

CHARTIER, Roger. **A ordem dos livros**: leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII. Brasília: EdUNB, 1994.

DAVIS, Natalie. **Nas margens**: três mulheres do século XVII. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

DAVIS, Natalie Zemon. **León el africano**: un viajero entre dos mundos. Valencia: Publicaciones de la Universidad de Valencia, 2008.

GINZBURG, Carlo. **O queijo e os vermes**: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

GINZBURG, Carlo. **Os andarilhos do bem**: eitiçaria e cultos agrários nos séculos XVI e XVII. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

GINZBURG, Carlo. **O fio e os rastros**: verdadeiro, falso, fictício. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

HARTOG, François. **O espelho de Heródoto**: ensaio sobre a representação do Outro. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999.

HARTOG, François. **Memória de Ulisses**: narrativas sobre a fronteira na Grécia antiga. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.

PRATT, Mary Louise. **Os olhos do império**: relatos de viagem e transculturação. Bauru/SP: EDUSC, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALGRANTI, Leila Mezan; MEGIANI, Ana Paula Torres (org.). **O Império por escrito**: formas de transmissão da cultura letrada no mundo ibérico: (séc. XVI-XIX). São Paulo: Alameda, 2009.

BURKE, Peter. **A arte da conversação**. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1995.

BURKE, Peter. **Hibridismo cultural**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2006.

CANIZARES ESGUERRA, Jorge. **Cómo escribir la historia del Nuevo Mundo**. México: FCE, 2007.

CARDOSO, Ciro. F.; VAINFAS, Ronaldo. (org.). **Domínios da história**: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

CAVALLO, G.; CHARTIER, R. (org.). **História da leitura no mundo ocidental**. São Paulo: Ática, 1998. Vol. 1.

CHARTIER, Roger. **A história cultural entre práticas e representações**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; São Paulo: DIFEL, 1990.

CHARTIER, Roger (org.). **História da vida privada**: da Renascença ao Século das Luzes. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

FLECK, Eliane Cristina D.; DILLMANN, Mauro. **Escritas e leituras**: temas, fontes e objetos na Iberoamérica (séculos XVI-XIX). São Leopoldo: Oikos: Editora Unisinos, 2017.

FLECK, Eliane Cristina D.; DILLMANN, Mauro. **O universo letrado da Idade Moderna**: escritores e escritores portugueses e luso-brasileiros, séculos XVI-XIX. São Leopoldo: Oikos: Editora Unisinos, 2019.

GRUZINSKI, Serge. **O pensamento mestiço**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

HUNT, Lynn. **A nova história cultural**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

MONTEIRO, Rodrigo Bentes; VAINFAS, Ronaldo. **Império de várias faces**: relações de poder no mundo ibérico da Época Moderna. São Paulo: Alameda, 2009.

SOUZA, Laura de Mello e; FURTADO, Júnia Ferreira & BICALHO, Maria Fernanda (orgs.). **O governo dos povos**. São Paulo: Alameda, 2009.

YOUNG, Robert. **Desejo colonial**: hibridismo em teoria, cultura e raça. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2005.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Mobilidades, migrações e diásporas: debate teórico-metodológico**

Subtítulo: *Mobilidades e narrativas (auto)biográficas*

Ano/Semestre: 2020/1

Carga horária total: 45 Carga horária teórica: 45

Créditos: 03

Área temática: História e Arqueologia

Códigos das disciplinas: Mestrado - 120720_T01

Códigos das Turmas: Mestrado – MS11007-00292

Requisitos de matrícula: Não

Professores: Marcos Antônio Witt e Jorge Luiz da Cunha (Pós-Doc PPG História Unisinos)

EMENTA

A disciplina tem como referência o estudo das mobilidades, migrações e diásporas, eixos teórico-metodológicos complexos que subsidiam a análise dos processos de ocupação do território latino-americano. A partir da historiografia e do manancial de pesquisas vinculados a esses eixos temáticos, busca-se compreender os seus múltiplos significados, bem como as suas conexões históricas e contemporâneas, no âmbito da América Latina.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

Associada aos estudos e pesquisas vinculadas ao tema “*Mobilidades, migrações e diásporas: debate teórico-metodológico*”, a disciplina no primeiro semestre de 2020, com o subtítulo “*Mobilidades e narrativas (auto)biográficas*”, busca interpretar o papel histórico, teórico e metodológico das narrativas (auto)biográficas, no campo da História e de outras áreas das Ciências Sociais e Humanas, como alternativa de estabelecimento de relações e compreensões dos modos de ser e de fazer na história humana. Como alternativas de ampliação do conhecimento, das resistências, dos pertencimentos e dos domínios culturais e interculturais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Fundamentos históricos das narrativas (auto)biográficas.
- Usos e abusos das narrativas de si, (auto)biográficas na modernidade contemporânea.
- Importância e perspectivas epistêmico-metodológicas da pesquisa (auto)biográfica no campo da História.
- Escritas de si e experiências de empoderamento.

OBJETIVOS

- Interpretar o papel histórico, teórico e metodológicos das narrativas (auto)biográficas, no campo da História e de outras áreas das Ciências Sociais e Humanas, como alternativa de estabelecimento de relações e compreensões dos modos de ser e de fazer na história humana, associados as mobilidades, migrações e diásporas.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas introdutórias a leituras e discussões em forma de seminários.

AVALIAÇÃO

- Memorial: relato escrito das experiências individuais e das possíveis vinculações metodológicas aos projetos em desenvolvimento, no Mestrado e no Doutorado em História, dos participantes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARFUCH, Leonor. **O espaço biográfico**: dilemas da subjetividade contemporânea. Tradução Paloma Vidal. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2010.

ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto; CUNHA, Jorge Luiz da; BÔAS, Lúcia Villas (org.). **Pesquisa (auto)biográfica**: diálogos epistêmico-metodológicos. Curitiba: CRV, 2018.

BERTAUX, Daniel. **Narrativas de vida**: a pesquisa e seus métodos. Tradução Zuleide Alves Cardoso Cavalcante e Denise Maria Gurgel Lavallée. Natal: EdUFRN; São Paulo: Paulus, 2010.

DELORY-MOMBERGER, Christine. **As histórias de vida**: da invenção de si ao projeto de formação. Natal: Ed. UFRN; Porto Alegre: EdIPUCRS; Salvador: Ed. UNEB, 2014.

FERRAROTTI, Franco. **História e histórias de vida**: o método biográfico nas ciências sociais. Tradução Carlos Eduardo Galvão Braga e Maria da Conceição Passaggi. Natal: EdUFRN, 2014.

JOSSO, Marie-Christine. **Experiências de vida e formação**. Tradução José Cláudio e Júlia Ferreira. São Paulo: Cortez, 2004.

LEITE, Yoshie Ussami Ferrari; SOUZA, Elizeu Clementino de; VAZ, Telma Romilda Duarte; JOSÉ, Gesilane de Oliveira Maciel (org.). **Narrativas (auto)biográficas em diálogos**: políticas, formação e práticas. Curitiba: CRV, 2019.

NÓVOA, António; FINGER, Matthias. **O método (auto)biográfico e a formação**. Tradução Maria Nóvoa. 2. ed. Natal: EdUFRN, 2014.

PINEAU, Gaston; LE GRAND, Jean-Louis. **As histórias de vida**. Tradução Carlos Eduardo Galvão Braga e Maria da Conceição Passeggi. Natal: EdUFRN, 2012.

SOUZA, Elizeu Clementino de; DEMARTINI, Zeila de Brito Fabri; GONÇALVES, Marlene (org.). **Gênero, diversidade e resistência**: escritas de si e experiências de empoderamento. Curitiba: CRV, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto; PASSEGGI, Maria da Conceição (org.). **Pesquisa (auto)biográfica**: temas transversais: dimensões epistemológicas e metodológicas da pesquisa (auto)biográfica: tomo I. Natal: EdUFRN; Porto Alegre: EdIPUCRS; Salvador: EdUNEB, 2012.

ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto; PASSEGGI, Maria da Conceição (org.). **Pesquisa (auto)biográfica:** temas transversais: dimensões epistemológicas e metodológicas da pesquisa (auto)biográfica: tomo II. Natal: EdUFRN; Porto Alegre: EdPUCRS; Salvador: EdUNEB, 2012.

ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto; BRAGANÇA, Inês Ferreira de Souza; ARAÚJO, Mairce da Silva (org.). **Pesquisa (auto)biográfica, fontes e questões.** Curitiba: CRV, 2014.

ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto (org.). **Memórias, identidades, experiências-** destacados educadores brasileiros em histórias de vida. Porto Alegre: EdPUCRS, 2018.

CHEUICHE, Alcy. **Lutz:** a história da vida de José Lutzenberger, o grande ambientalista do Brasil = Die Lebensgeschichte von José Lutzenberger, des grossen Umweltschützers Brasiliens. Porto Alegre: AGE, 2019.

HABERMAS, Jürgen. **A nova obscuridade:** pequenos escritos políticos V. Tradução Luiz Repa. São Paulo: UNESP, 2015.

HABERMAS, Jürgen. **A inclusão do outro:** estudos de teoria política. Tradução Luís Werle. São Paulo: UNESP, 2018.

HONNETH, Axel. **Luta por reconhecimento:** a gramática moral dos conflitos sociais. Tradução Luiz Repa. 2. ed. São Paulo: Ed. 34, 2009.

HONNETH, Axel. **A teoria crítica de Axel Honneth:** reconhecimento, liberdade e justiça. Tradução Rúrion Melo. São Paulo: Saraiva, 2013.

ROBIN, Régine. **A memória saturada.** Tradução Cristiane Dias e Graciely Costa. Campinas: Unicamp, 2016.

HONNETH, Axel. Reificação. **Um estudo de teoria do reconhecimento.** São Paulo: UNESP, 2018. Tradução Rúrion Melo.

MEIHY, José Carlos Sebe Bom. **Manual de história oral.** 5. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

SOUZA, Elizeu Clementino de; BRAGANÇA, Inês Ferreira de Souza (org.). **Pesquisa (auto)biográfica:** temas transversais: memórias, dimensões sócio-históricas e trajetórias de vida. Natal: EdUFRN; Porto Alegre: EdPUCRS; Salvador: EdUNEB, 2012.

TAKEUTI, Norma Missae; NIEWIADOMSKI Christophe (org.). **Reinvenções do sujeito social:** teorias e práticas biográficas. Porto Alegre: Sulina, 2009.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em HISTÓRIA

Disciplina: **Populações Negras, Escravismo e Pós-Emancipação**

Subtítulo: *Debates sobre o Pós-abolição: historiografia e fontes documentais*

Semestre: 2020/1

Carga horária: 45

Créditos: 03

Área temática: História e Arqueologia

Códigos das disciplinas: Mestrado – 120723_T02

Códigos das Turmas: Mestrado MS11007-00293

Professor: Paulo Roberto Staudt Moreira

EMENTA

A disciplina analisa a presença de populações africanas e afro-descendentes na América Latina, desde os primórdios da colonização até o pós-emancipação. Através do debate historiográfico, a disciplina aborda temas como família escrava, alforrias, irmandades, religiosidades, territorialidades negras, identidades étnico-raciais, trabalho, saúde e práticas de cura, associativismo. São enfocadas as estratégias de negociação e resistência da população cativa e as políticas senhoriais de dominação, bem como suas experiências como livres e forros.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

O seminário objetiva estudar o tópico "Debates sobre o Pós-abolição: historiografia e fontes documentais". Nos últimos anos percebemos um crescimento considerável de pesquisas contemplando o período pós-1888, analisando a presença negra em seus vários aspectos. Estabeleceu-se, então, um debate historiográfico sobre a amplitude do termo pós-abolição, no diálogo com historiadores que ambicionavam estender os limites cronológicos para períodos anteriores. Nota-se que esse profícuo embate historiográfico intensificou o uso de categorias variadas, tornando-as pontos nodais das investigações. Referimo-nos, principalmente, as noções de raça, classe e gênero, cada uma delas trazendo discussões teóricas e metodológicas particulares e dialogando com outras variáveis como faixas etárias, maternidade, etc.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Debates sobre pós-abolição e pós-emancipação;
- Associativismo negro;
- Irmandades, confrarias e habilidades associativas;
- Clubismo e representação racial;
- Imprensa e intelectualidade negra;
- Gênero, raça e classe na historiografia latino-americana;

METODOLOGIA

Participação em aula, elaboração de fichamentos semanais dos textos & trabalho final (artigo explorando algum dos temas tratados no semestre).

AVALIAÇÃO

Em cada encontro um aluno atuará como “motivador”, apresentando sucintamente o texto indicado e algumas questões a serem discutidas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HOOKS, Bell. Mulheres negras: moldando a teoria feminista. **Revista Brasileira de Ciência Política**, Brasília, n. 16, p. 193-210, jan./abr 2015.

BHABHA, Homi. **O local da cultura**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.

CHALHOUB, Sidney; SILVA, Fernando Teixeira da. Sujeitos no imaginário acadêmico: escravos e trabalhadores na historiografia brasileira desde os anos 1980. **Cadernos AEL**, Campinas, v. 14, n. 26, p. 15-45, 2009.

FANON, Frantz. **Pele branca, máscaras negras**. Salvador: Edufba, 2008.

GUZMÁN, Florencia Guzmán. ¡Madres negras tenían que ser! Maternidad, emancipación y trabajo en tiempos de cambios y transformaciones (Buenos Aires, 1800-1830). **Tempo Niterói**, [s. l.], v. 24, n. 3, p. 451-473, sept./dic. 2018.

MOREIRA, Sandra Careli. A maternidade na segunda metade do século XIX: sua idealização na imprensa escrita e suas possibilidades de concretude social. **Métis: História & Cultura**, [s. l.], v. 2, n. 2, p. 285-306, jul./dez. 2002.

MORRISON, Toni. **A origem dos outros**: seis ensaios sobre racismo e literatura. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

MUAZE, Mariana. Maternidade silenciada: amas de leite no Brasil escravista, século XIX. In: OSÓRIO, Helen; XAVIER, Regina. **Do tráfico ao pós-abolição**: trabalho compulsório e livre e a luta por direitos sociais no Brasil. São Leopoldo: Oikos, 2020.

NASCIMENTO, Álvaro Pereira. Trabalhadores negros e o “paradigma da ausência”: contribuições à história social do trabalho no Brasil. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 59, 2016.

NEGRO, Antonio Luigi. E. P. Thompson no Brasil: recepção e usos. **Crítica Marxista**, [s. l.], n. 39, p. 151-161, 2014.

PARÉS, Luis Nicolau. **A formação do candomblé**: história e ritual da nação Jeje na Bahia. 2. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.

PUREZA, Fernando Cauduro. Cruzando olhares: estabelecendo diálogos entre E.P. Thompson e Angela Davis. **Revista Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 11, p. 1-20, 2019.

ROEDIGER, David R. E se o trabalho não fosse branco e masculino? Recentrando a história da classe trabalhadora e estabelecendo novas bases para o debate sobre sindicato e raça. In: FORTES, Alexandre *et al.* (org.). **Cruzando fronteiras**: novos olhares sobre a história do trabalho. São Paulo: Perseu Abramo, 2013.

SANTOS, Bruna Letícia de Oliveira dos Santos. **Os brancos não falam a verdade contra mim**: porque ele é homem e não havia de passar o trabalho que as fêmeas passam: interseccionalidade na experiência de mulheres escravizadas (comarca de rio

pardo, século XIX). Dissertação (Mestrado em História) - Programa de Pós-Graduação em História, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2020.

SILVA, Tiago Rosa da. **Vivências e experiências associativas negras em Bagé-RS no pós-abolição**: imprensa, carnaval e Clubes Sociais Negros na fronteira sul do Brasil - 1913-1980. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AKOTIRENE, Carla. **O que é interseccionalidade**. Belo Horizonte: Letramento: Justificando, 2018.

BAIROS, Luiza. Nossos feminismos revisitados. **Estudos Feministas**, [s. l.], v. 3, n. 2, 1995.

CARNEIRO, Elizabeth Ribeiro Carneiro. **Procura-se Preta, com muito bom leite, prendada e carinhosa**: uma cartografia das amas de leite na sociedade carioca (1850-1888). Tese (Doutorado em História) - Universidade de Brasília, Instituto de Ciências Humanas, Brasília, DF, 2006. p. 16.

COLLINS, Patricia Hill. **Pensamento feminista negro**. Tradução Jamille Pinheiro Dias. São Paulo: Boitempo, 2019.

DAVIS, Angela. **A liberdade é uma luta constante**. São Paulo: Boitempo, 2018.

EVARISTO, Conceição. **Ponciá vivêncio**. Rio de Janeiro: Pallas, 2017.

GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural de amefricanidade. **Tempo Brasileiro**, Rio de Janeiro, n. 92/93, p. 69-82, jan./jun. 1988.

HAACK, Marina Camilo. **Sobre silhuetas negras**: experiências e agências de mulheres escravizadas (Cachoeira do Sul, c. 1850 - 1888). Dissertação (Mestrado em História) - Programa de Pós-Graduação em História, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2019.

KILOMBA, Grada. **Memórias de plantação**: episódios de racismo cotidiano. Tradução de Jess Oliveira. 1. ed. Rio de Janeiro: Cobogá, 2019.

MAGALHÃES, Magna Lima. **Entre a preteza e a brancura brilha o Cruzeiro do Sul**: associativismo e identidade negra em uma localidade teuto-brasileira (Novo Hamburgo/RS) Tese (Doutorado em História) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2010.

MORRISON, Toni. **Amada**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

OYEWÙMÍ, Oyeronké. **La invención de las mujeres**: uma perspectiva africana sobre los discursos occidentales del género. Bogotá: Editorial em la Frontera, 2017.

PERUSSATO, Melina. K. **Arautos da liberdade**: educação e cidadania no pós-abolição a partir do jornal O Exemplo de Porto Alegre (c. 1892- c.1911). Tese (Doutorado em História) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2018.

SILVA, Fernanda Oliveira da. **As lutas políticas nos clubes negros**: culturas negras, racialização e cidadania na fronteira Brasil-Uruguai no Pós-Abolição (1870-1960). Tese (Doutorado em História) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.

WISSENBACH, Maria Cristina Cortez. Teodora Dias Cunha: construindo um lugar para si no mundo da escrita e da escravidão. In: Giovana Xavier; FARIAS, Juliana Barreto de; GOMES, Flávio (org.). **Mulheres negras no Brasil escravista e do pós-emancipação**. São Paulo: Selo Negro, 2012. p. 228-243.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Tópicos Especiais de História II**

Subtítulo: ***Cartografias urbanas: Retratos da cidade***

Ano/Semestre: 2020/1

Carga horária total: 30

Créditos: 02

Área temática: História e Arqueologia

Códigos das disciplinas: Mestrado – 102413_T41

Códigos das Turmas: Mestrado MS11007-00300

Requisitos de matrícula: Não preencher

Professoras: Eloisa Helena Capovilla da Luz Ramos e Luciana da Costa de Oliveira (Pós-Doc PPGH)

EMENTA

Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

O tópico especial *Cartografias urbanas: retratos da cidade* visa, em linhas gerais, problematizar as cidades a partir dos elementos que as constituem, diversificam, movimentam e perenizam no tempo. Nesse sentido, observar a cidade através de mapas, fotografias e pinturas, perceber seus movimentos e atores sociais e, ainda, verificar como ela salvaguarda a memória e o patrimônio, é o que a disciplina propõe ao aluno. Pontuando tais questões, queremos pensar a pesquisa histórica sobre a cidade a partir de diferentes temáticas, suas relações com as fontes e com distintas metodologias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Aula 1: Apresentações e discussões sobre projetos de pesquisa e cidade
- Aula 2: Desenvolvimento das cidades: mapas, urbanidade e sociabilidade
- Aula 3: O trabalho, os movimentos e a evolução das cidades
- Aula 4: Morar, andar e viver nas cidades
- Aula 5: Nascer e morrer nas cidades
- Aula 6: Cidades e sociabilidades a partir de Maurice Agulhon e Dalila Müller
- Aula 7: Olhando a cidade através do tempo: o caso da fotografia
- Aula 8: Olhando a cidade através do tempo: o caso da pintura
- Aula 9: O tempo e suas marcas nas cidades: monumentos, museus e acervos;
- Aula 10: Encerramento da disciplina – tour virtual – organizado por Luciana da Costa de Oliveira.

OBJETIVOS

- Analisar documentos e outras fontes usando as ferramentas da história Cultural;
- Compreender a dinâmica das cidades e de seu desenvolvimento histórico e cultural;

- Comparar a forma de ocupação dos diferentes espaços urbanos e as novas áreas incorporadas à cidade ao longo do processo histórico;
- Buscar as distintas representações que são feitas sobre a cidade e seus habitantes, em diferentes suportes.

METODOLOGIA

Leitura, debate e apresentação de textos teóricos e elaboração de problematizações acerca do tema da aula junto ao objeto de pesquisa. Queremos ainda, a partir da História Cultural, desenvolver a análise de textos, pinturas, mapas, fotografias e outras fontes com o objetivo de avançar no conhecimento sobre as cidades.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita através da produção escrita de um artigo ou ensaio onde, dentre as questões específicas de sua pesquisa, aponte e relacione com os temas, textos de debates apresentados durante a disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, José Francisco. O enigma do gato no fachadismo porto-alegrense como exemplo do alcance da iconografia clássica. **Tes[xOH]**, [s. l.], v.1, n. 2, p. 19-22, out./dez. 2013.

BELLO, Helton Estivalet. Arquitetura e planejamento urbano em Porto Alegre: dos anos 30 aos anos 70. In: KRAWCZYC, Flávio. **Da necessidade do moderno: o futuro da Porto Alegre do século passado**. Porto Alegre: Unidade Editorial, 2002. p. 95-120.

CARVALHO, Luiza Fabiana N. Os cemitérios como índice de modernidade urbana. **Habitus**, Goiânia, v. 10, n. 1, p. 39-51, jul./dez. 2012.

FISCHER, Luís Augusto. **Mário Quintana, uma vida para a poesia**. Porto Alegre: WS Editor, 2006. p. 71-76.

GRAHAM, Richard. A rua e a venda. In: GRAHAM, Richard. **Alimentar a cidade: das vendedoras de rua à reforma liberal (Salvador, 1780 – 1860)**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. p. 63-90.

MAROCCO, Beatriz. **Prostitutas, jogadores, pobres e vagabundos no discurso jornalístico: Porto Alegre, século XIX**. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2004. p. 95-103.

MONTEIRO, Charles. Crônica e cidade: a Porto Alegre dos anos 70 entre a nostalgia da cidade perdida e a cidade labirinto. In: BOTELHO, Denilson. **História e cultura urbana: a cidade como arena de conflitos**. Rio de Janeiro: Multifoco, 2015. p. 124-142.

MONTEIRO, Charles. História, fotografia e cidade: reflexões teórico-metodológicas sobre o campo de pesquisa. **Métis história & cultura**, v. 5, n. 9, p. 11-23, jan./jun. 2006.

MORAIS, Ione Rodrigues Diniz; ARAÚJO, Marcos Antônio Alves de. Territorialidade e sociabilidades na Feira Livre da Cidade de Caicó (RN). **Caminhos da Geografia**, [s. l.], n. v. 23, n. 17, p. 244-249, fev. 2006.

MÜLLER, Dalila. **Feliz a população que tantas diversões e comodidades goza:** espaços de sociabilidade em Pelotas (1840-1870). Tese (Doutorado em História) - Programa de Pós-Graduação em História, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2010. p. 15-58.

OLIVEIRA, Luciana da Costa de. Porto Alegre em imagens: arte e história da cidade. In: ESTIMA, Cláudia, CABRAL, Éderson. **Saindo do senso comum em 60 minutos:** coletânea de textos. Porto Alegre: IFRS Campus Porto Alegre, 2018. p. 72-85.

RAMOS, Eloisa Helena Capovilla da Luz. As cidades e seus monumentos: um estudo sobre a imigração italiana em Buenos Aires e Caxias do Sul. 1910-1954-2016. **Almanack**, [s. l.], n. 17, p. 224-247, set./dez. 2017.

SAMAIN, Etienne. Modalidades do olhar fotográfico. In: ACHUTTI, Luiz Eduardo (org.). **Ensaio (sobre o) fotográfico**. Porto Alegre: Unidade Editorial, 1998. p. 109-114.

URBIM, Luciana Pastorini. Um olhar flâneur sobre a cidade literária de “SATOLEP”. In: Seminário Internacional de História da Literatura, 9. 2011, Porto Alegre. **Anais do IX Seminário Internacional de História da Literatura**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011, p. 1080-1089. Disponível em: <https://editora.pucrs.br/Ebooks/Web/978-85-397-0198-8/Trabalhos/60.pdf>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACHUTTI, Luiz Eduardo. A fotografia no jornal e no museu: a construção de uma estética. In: ACHUTTI, Luiz Eduardo (org.). **Ensaio (sobre o) fotográfico**. Porto Alegre: Unidade Editorial, 1998. p. 119-126.

AGULHON, Maurice. **El círculo burguês:** la sociabilidad en Francia, 1810-1848. Buenos Aires: Siglo Veintiuno, 2009. p. 09-26 / 30-43.

ANDERSON, Benedict. Censo, mapa, museu. In: ANDERSON, Benedict. **Comunidades imaginadas:** reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. p. 226-255.

BARROSO, Véra Maciel. Fontes para a história da cidade e do Rio Grande do Sul: cenários documentais da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. In: CENTRO Histórico-Cultural Santa Casa. **Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre:** histórias reveladas. ISCMPA, 2009. p. 33-41.

BOURDIEU, Pierre. **Un arte médio:** ensayo sobre los usos sociales de la fotografia. Barcelona: Gustavo Gili, 2003. p. 135-174.

BURKE, Peter. **Testemunha ocular.** História e imagem. Bauru: EDUSC, 2004. p. 175-196.

CARVALHO, Marieta Pinheiro de. **Uma ideia ilustrada de cidade:** as transformações urbanas no Rio de Janeiro de D. João VI: (1808-1821). Rio de Janeiro: Odisséia, 2008. p. 129-149.

COSTA FRANCO, Sérgio da. **Gente e espaços de Porto Alegre.** Porto Alegre: Editora da Universidade, 2000.

FIALHO, Daniela Marzola. **Cidades visíveis:** para uma história da cartografia como documento de identidade urbana. Tese (Doutorado em História) - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

LIMA, Solange Ferraz Lima, CARVALHO, Vânia Carneiro de. O corpo na cidade: gênero, cultura material e imagem pública. **Estudos Históricos**, [s. l.], v. 25, n. 49, p. 231-262, jan./jun. 2012.

MAUAD, Ana Maria. Imagens contemporâneas: experiência fotográfica e memória no século XX. In: PARANHOS, Kátia Rodrigues; LEHMKUHL, Luciene; PARANHOS, Adalberto. **História e imagens:** textos visuais e práticas de leitura. Campinas: Mercado das Letras, 2010. p. 145-163.

MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de. A cidade como bem cultural: áreas envoltórias e outros dilemas, equívocos e alcance da preservação do patrimônio ambiental urbano. In: MORI, Victor Hugo *et al.* **Patrimônio:** atualizando o debate. São Paulo: IPHAN, 2006. p. 35-37.

MONTEIRO, Charles. Construindo a cidade através de imagens. In: PESAVENTO, Sandra; SANTOS, Nádia M. Weber dos; ROSSINI, Miriam de Souza. **Narrativas, imagens e práticas sociais:** percursos em história cultural. Porto Alegre: Asterisco, 2008. p. 148-171.

OLIVEIRA, Luciana da Costa de. Porto Alegre em imagens: arte e história da cidade. In: ESTIMA, Cláudia, CABRAL, Éderson. **Saindo do senso comum em 60 minutos:** coletânea de textos. Porto Alegre: IFRS Campus Porto Alegre, 2018. p.72-85.

PECHMAN, Robert Moses. Cenas, algumas obs-cenas, da rua. In: BARBOSA, Ronaldo; PESSOA, Fernando (org.). Seminários Internacionais Museu Vale (7: 2012: Vila Velha, ES). **Sobre desejos e cidades.** Via Velha, ES: Museu Vale; Rio de Janeiro: Suzy Muniz Produções, 2012. p. 145-166.

QUEVEDO, Éverton Reis Quevedo. **Uma mão protetora que os desvie do abismo.** Sociedade Portuguesa de Beneficência de Porto Alegre e seu hospital (1854-1904). São Leopoldo: Oikos, 2016. p. 44-64.

RAMOS, Eloisa H. Capovilla da Luz. Cidades e sociabilidades (1822-1889). In: PICCOLO, Helga Iracema Landgraf; PADOIN, Maria Medianeira. **Império.** Passo Fundo: Méritos, 2006. v. 2: História geral do Rio Grande do Sul, p. 423-447.

RAMOS, Eloisa Helena Capovilla da Luz; SILVEIRA, Éder da Silva. A produção do conhecimento histórico sobre memória e patrimônio: algumas considerações sobre o uso das fontes e notas preliminares para o professor/historiador em formação. *In*: NASCIMENTO, José Antônio Moraes do (org.). **Centros de Documentação e Arquivos**: acervos, experiências e formação. São Leopoldo: Oikos, 2017. p. 13-28.

ROCHE, Daniel. **O povo de Paris**: ensaio sobre a cultura popular no século XVIII. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004. p. 143-179 e 351-358.

SCHMITT, Jean-Claude. **O corpo das imagens**: ensaios sobre a cultura visual na Idade Média. Bauru: EDUSC, 2007. p. 11-54.

SERNA, Justo; PONS, Anaclet. En su lugar: una reflexión sobre la historia local y el microanálisis. **Contribuciones desde Coatepec**, México, n. 4, p. 35-56, enero/jun. 2003.

ZUPPA, Graciela (org.). **Bajo otros soles**: miradas a través de folletos, postales, avisos publicitarios y fotografías: Mar del Plata 1900-1970. Mar del Plata: EUDEM, 2012. p. 8-14.